

AES Tucano Holding II S.A.

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPCs), com Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis.

ÍNDICE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.....	1
Balancos Patrimoniais.....	3
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	4
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	5

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Informações gerais.....	6
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.....	6
3. Políticas contábeis e estimativas.....	7
4. Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo.....	7
5. Patrimônio líquido.....	8
6. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.....	8
7. Seguros.....	9
8. Evento subsequente.....	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
AES Tucano Holding II S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da AES Tucano Holding II S.A. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AES Tucano Holding II S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de dezembro de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Adilvo França Junior
Contador CRC- 1BA021419/O-4-T-SP

AES Tucano Holding II S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>		<u>Notas</u>	<u>2019</u>
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>			<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	4	50	Capital social subscrito e integralizado	5	50
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		50	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		50
TOTAL DO ATIVO		50	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

AES Tucano Holding II S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

Descrição	Notas	Capital social	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018		-	-
Aumento de capital		50	50
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6	50	50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

AES Tucano Holding II S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

	2019
<u>Atividades de financiamentos:</u>	
Aumento de capital	50
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	50
<u>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</u>	50
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	-
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A AES Tucano Holding II S.A. (“Companhia”), com sede Avenida das Nações Unidas, n.º 12.495, 12º andar, Brooklin Paulista, Sala Gestão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital fechado, controlada diretamente pela AES Tietê Energia S.A. e pela The AES Corporation (sediada nos Estados Unidos da América a partir de 03 de agosto de 2017). Foi constituída em 09 de agosto de 2019 e tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades como acionista, quotista, por meio de outras modalidades de investimento, como subscrição ou aquisição de debêntures, bônus de subscrição ou partes beneficiárias, ou ainda por qualquer outra forma admitida em lei, que atuem na área de geração de energia elétrica em toda as suas formas, bem como na comercialização de energia elétrica proveniente das usinas.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 16 de dezembro de 2020, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, submetendo-as nesta data à aprovação do Conselho de Administração.

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2 Base de preparação e apresentação

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2019, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia, sendo consistentes com o seu plano de negócios. A Companhia prepara no início de cada exercício, Planos de Negócios Anual e Quinquenal, que compreendem os orçamentos anuais e plurianuais, todos os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações da Companhia. Os planos são acompanhados durante o exercício pelos órgãos de governança da Companhia, podendo sofrer alterações.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

3 POLÍTICAS CONTÁBEIS E ESTIMATIVAS

As principais políticas contábeis e estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis, estão definidas a seguir. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Companhia faz o uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios.

3.2 Novos pronunciamentos em vigor em 01 de janeiro de 2019

A Companhia avaliou os pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 e concluiu que não houve impactos em suas demonstrações contábeis:

- CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil;
- ICPC 22/IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

3.3 Novos pronunciamentos que entrarão em vigor em 01 de janeiro de 2020

A Companhia avaliou os pronunciamentos que entrarão em vigor em 01 de janeiro de 2020 e concluiu que não haverá impactos em suas demonstrações contábeis. Estes novos pronunciamentos e alterações aos pronunciamentos já emitidos estão demonstrados abaixo:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de um negócio (alterações ao CPC15/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8);
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	2019
Caixa e Equivalentes de caixa (numerário disponível)	50
Total	50

5 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2019 a AES Tietê Energia S.A, era a única acionista da Companhia, cujo capital social subscrito e integralizado era de R\$ 50 representado por 50 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados com base no que orienta o CPC48/IFRS 9. Dessa forma, a Companhia, com base no modelo de negócios para gestão de cada instrumento financeiro, classifica os ativos e passivos financeiros como segue:

	Notas	2019		Categoria
		Valor contábil	Valor justo	
ATIVO (Circulante e não circulante)				
Caixa e equivalentes de caixa	4	50	50	Custo amortizado
Total		50	50	

6.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta principalmente a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A estrutura de gerenciamento de riscos, assim como os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

(a) Estrutura de gerenciamento de riscos

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos da Companhia conta com as áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos, Auditoria Interna e Ética e Compliance.

Gestão de Riscos

A Política de Gestão de Riscos tem como objetivo fornecer as diretrizes gerais para a Gestão de Riscos da Companhia, visando conceituar e documentar os princípios de Gestão de Riscos e atividades relacionadas.

A área de Gestão de Riscos é responsável por disseminar a cultura de gestão de riscos estratégicos, obter o grau de exposição a risco ao qual a Companhia está exposta, definir padrões a serem seguidos pela Companhia no que tange Gestão de Riscos, supervisionar e controlar relatórios de risco e definir gestores e responsáveis pelos riscos nas áreas de negócio.

Controles Internos

A área de Controles Internos tem como principal atribuição assessorar as áreas de negócio na revisão de processos e implementação de controles para garantir exatidão das informações financeiras e o cumprimento das leis, normas, regulamentos e/ou procedimentos internos.

Auditoria Interna

A Companhia conta com uma área de Auditoria Interna que atua em três segmentos: operacional, financeiro e tecnologia da informação. O primeiro segmento avalia todos os processos e procedimentos ligados à operação da Companhia, o segundo avalia as demonstrações contábeis e os controles associados e o terceiro os controles de segurança da informação, todos em conformidade com as exigências da legislação brasileira, normas regulatórias do setor elétrico e normas e procedimentos internos. Em caso de identificação de pontos de melhoria, a Companhia elabora planos de ação, definindo prazos e responsabilidades para garantir a mitigação de todos os riscos associados.

O plano anual de auditoria tem como principal objetivo prover avaliação independente sobre riscos, ambiente de controle e deficiências significativas que possam impactar as demonstrações contábeis e processos da Companhia. Eventuais deficiências ou não conformidades são remediadas por meio de planos de ação estabelecidos pelos responsáveis pelos processos, revisados pela área de Controles Internos, caso possuam impacto nas demonstrações contábeis, e sua implementação devidamente acompanhada pelas áreas de Controles Internos, quando aplicável, e Auditoria Interna.

Ética e Compliance

A Companhia está comprometida em manter os mais altos padrões éticos e legais em todas as suas transações comerciais. Para tanto, potenciais parceiros de negócios são submetidos a um processo de análise e aprovação interna da Companhia, conduzido pela área de Ética e Compliance, cujo principal objetivo é “conhecer” os seus parceiros e avaliar os riscos trazidos pelas transações a serem analisadas.

7 SEGUROS

A controladora direta AES Tietê Energia S.A, contrata cobertura de seguros para as empresas Tucanos como a seguir:

Risco	Período de vigência		Importância segurada
	de	até	
Responsabilidade civil de administradores- D&O	01/04/2020	01/04/2021	100.000

8 EVENTO SUBSEQUENTE

Em 02 de dezembro de 2019, a Companhia assinou com a Anglo American Niquel Brasil S.A (“Anglo”) um Contrato de Compra e Venda de Energia para o fornecimento energia de 70 MW médios pelo prazo de 15 anos, com entrega a partir de 2022. Para cumprir com esse Contrato de Compra e Venda de Energia, a Companhia utilizará 167,4MW de capacidade instalada do projeto do Complexo Eólico Tucano, equivalentes a 79 MW médios de energia assegurada a P50.

Em 13 de fevereiro de 2020, foram adquiridas 4 SPE's relacionadas ao Projeto Tucano, no valor de R\$34.746. As novas Companhias serão usadas para construir o Parque Eólico e atender os PPA's de longo prazo do Anglo. O projeto está em fase pré-operacional e tem a capacidade de energia eólica de 167,4 MW.

Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações contábeis.

A propagação da pandemia de COVID-19 tem causado sérios impactos na economia global e nos mercados financeiros que poderiam potencialmente afetar material e adversamente as operações, condição financeira e fluxo de caixa de nossos negócios.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a crise provocada pela pandemia ainda não existia e desta forma, não causou impacto nos resultados financeiros e nas operações da Empresa, uma vez que a extensão do impacto econômico da pandemia começou a se materializar em nossos mercados na segunda quinzena de março de 2020. Mesmo com a severidade da crise, não houve ainda nenhum evento que tenha impactado os negócios da Empresa.

O COVID-19 pode ter o efeito de aumentar riscos e incertezas aos quais a Empresa está exposta, como risco de crédito, liquidez, com impacto em nosso nível de endividamento, potenciais inadimplências, nossa necessidade de gerar fluxos de caixa suficientes e nossa capacidade de levantar capital suficiente para financiar projetos de desenvolvimento.

À medida que a pandemia do COVID-19 avança, a Empresa tem acompanhando atentamente sua evolução e vem envidando significativos esforços em seu combate. Com o objetivo de avaliar, monitorar e aplicar todas as medidas necessárias pela garantia da segurança e redução máxima de riscos às nossas pessoas e aos nossos negócios, a Empresa criou um Comitê de Gestão de Riscos e Crise, liderado pela Diretoria de Tesouraria e Riscos.

Nesse sentido, continuaremos a revisar e modificar nossos planos à medida que as condições mudarem. Apesar de nossos esforços para gerenciar e remediar esses impactos para Empresa, seu impacto final também depende de fatores além do conhecimento ou controle da Empresa, incluindo a duração e a gravidade desta pandemia, bem como ações de terceiros para conter sua disseminação e mitigar seus efeitos na saúde pública.

Continuamos a responder a essa crise global por meio de medidas abrangentes para proteger nossos funcionários. A maioria de nosso pessoal administrativo e de gestão é capaz de trabalhar remotamente e não tivemos problemas significativos que afetam nossas operações ou a capacidade de manter controles internos eficazes e produzir informações financeiras confiáveis.